

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da Gescartão S.G.P.S., S.A. apresenta a informação relativa ao 1º trimestre do ano em curso.

Aspectos mais relevantes:

Continuando a tendência que se tem vindo a verificar nos últimos trimestres, o aumento da procura de papel kraft nos mercados europeus, em conjunto com os baixos níveis de stocks, permitiu realizar duas subidas do preço do kraft, em 50 €/Ton cada uma, desde Outubro de 2005. Estas subidas já se reflectiram parcialmente nos resultados do 1º trimestre de 2006. Confirma-se, assim, o início da recuperação do preço do papel kraft, depois de um período de mínimos históricos verificados nos primeiros nove meses do ano 2005.

O mercado de cartão canelado tem-se confrontado com uma maior resistência do que a esperada, no que concerne à repercussão nos seus preços de venda dos referidos aumentos de preços dos papéis.

O Grupo Gescartão registou, durante o trimestre, um resultado líquido consolidado de € 2,8 milhões, que iguala ao resultado do trimestre homólogo do ano anterior, apesar do preço médio do kraft ainda não ter recuperado os níveis do 1º trimestre de 2005.

Evolução do mercado:

As exportações de papel do continente americano (Norte e Sul) continuam a dirigir-se aos mercados asiáticos, onde procuram uma melhoria das suas margens através de preços mais atractivos. Acresce que, segundo os dados da American Forest and Paper Association, o encerramento de instalações produtivas em 2004 e 2005 no mercado norteamericano de karftliner é uma tendência que terá continuidade, pelo que a pressão da concorrência originária dessa região começará a decrescer.

As condições climatéricas registadas no sul da Península Ibérica, não sendo ainda as ideais, permitem esperar um comportamento favorável deste segmento de mercado, que no exercício passado defraudou completamente as expectativas.

Actividade operacional e resultados:

Os resultados do Grupo Gescartão foram influenciados positivamente pela evolução do preço de venda de papel kraft da Portucel Viana que, continuando o processo de recuperação iniciado há 6 meses, permitiu, fazendo uma comparação estanque ao 4º trimestre 2005, um aumento no EBITDA de Portucel Viana de 17%, ascendendo a um montante de € 7,0 milhões, sendo o consolidado de € 9,2 milhões, ou seja 3,2% inferior ao 1º trimestre 2005.

A Portucel Viana Energia atingiu um volume de vendas acumuladas de € 12,9 milhões, contribuindo com € 1,8 milhões para o EBITDA consolidado.

A Portucel Embalagem conseguiu manter os níveis de vendas e de produção com aumentos de 1% e 2%, respectivamente, face ao período homólogo do ano de 2005. Com um volume de vendas que ascende a € 15,6 milhões, o seu contributo para o

EBITDA consolidado foi de € 0,9 milhões, reflectindo as já referidas dificuldades de repercutir nos seus preços de venda os incrementos de custo das matérias-primas, produtos energéticos e transportes.

A evolução das receitas de venda de produtos acabados e do EBITDA, segundo o normativo IFRS, em cada uma das empresas está sumariado no quadro seguinte, cujos valores se expressam em milhões de euros:

	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06
Vendas de produtos acabados					
Portucel Viana	27,2	27,6	25,7	27,8	29,4
Portucel Viana Energia			9,3	12,1	12,9
Portucel Embalagem	15,4	16,6	15,9	15,5	15,6
EBITDA					
Portucel Viana	8,9	6,9	2,5	6,0	7,0
Portucel Viana Energia			0,9	1,9	1,8
Portucel Embalagem	1,5	1,9	1,9	0,9	0,9

*) Os dados desta tabela são agregados e não contêm ajustamentos de consolidação.

A comparação dos resultados consolidados com o mesmo período do ano anterior é apresentada no quadro seguinte:

(milhões de euros)	mar-06	mar-05
Vendas	52,6	41,3
EBITDA	9,2	9,5
Resultado Operacional	4,6	4,1
Resultado Antes de Impostos	4,2	4,1
Resultado Consolidado Líquido	2,8	2,8

Perspectivas:

A procura de papel para embalagens de cartão canelado continua a mostrar-se bastante forte, tendo sido anunciada uma nova subida do preço do kraftliner em toda a Europa ainda durante o 2º trimestre de 2006 de € 50/Ton.

No final do 1º trimestre (31 de Março de 2006), o Conselho de Administração da Gescartão deliberou cessar a actividade da fábrica de produção de embalagens da LEPE - Empresa Portuguesa de Embalagens, S.A., situada na Marinha Grande. Com a redistribuição (já em curso) da produção da fábrica da Lepe pelas outras instalações produtivas de embalagem do Grupo, é esperada uma melhoria da eficiência e competitividade das restantes unidades de produção. Antevêem-se pois, para os próximos trimestres, as sinergias resultantes desta medida de racionalização.

Guilhabreu, 15 de Maio de 2006
O Conselho de Administração

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

Empresa:	GESCARTÃO, S.G.P.S., S.A.	NIPC:	503 032 603
Sede:	Rua do Monte Grande, 4485-255, Guilhabreu	Início:	01-01-2006
Período de Referência:	1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/> 3º Trimestre <input type="checkbox"/> 5º Trimestre⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Fim:	31-03-2006

Rubricas do Balanço (valores em Euros)	31-Mar-06	IFRS 31-Dez-05	Var.(%)
ACTIVO			
Activos Não Correntes	159.648.378	161.152.418	(0,93%)
Activos fixos tangíveis	140.133.039	141.772.449	-
Activos intangíveis	7.165.474	7.136.541	0,41%
Goodwill	4.953.268	4.953.268	0,00%
Investimentos em associadas	1.858.969	1.947.064	(4,52%)
Investimentos	1.097.441	645.312	70,06%
Outros activos não correntes	4.440.187	4.697.784	(5,48%)
Activos Correntes	111.143.964	108.162.702	2,76%
Existências	27.873.954	27.846.690	0,10%
Clientes	41.726.139	33.071.371	26,17%
Outros activos correntes	17.974.232	18.638.883	(3,57%)
Caixa e equivalentes	23.569.639	28.605.758	(17,61%)
Activos Não Correntes Detidos para Venda	565.000	565.000	0,00%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	99.925.000	99.925.000	0,00%
Nº de acções ordinárias	19.985.000	19.985.000	0,00%
Nº de acções de outras naturezas	-	-	-
Acções Próprias	3.152.348	3.152.348	0,00%
Nº de acções com voto	286.015	286.015	0,00%
Nº de acções sem voto	-	-	-
Ajustamentos incluídos no Capital Próprio	-	-	-
Interesses Minoritários	297.475	318.216	(6,52%)
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	46.822.743	41.294.347	13,39%
Empréstimos	31.713.894	26.634.843	19,07%
Responsabilidades com pensões	9.787.390	9.464.432	3,41%
Outros passivos não correntes	5.221.403	5.095.016	2,48%
Provisões	100.056	100.056	0,00%
Passivo Corrente	55.589.488	62.419.454	(10,94%)
Empréstimos	9.485.367	6.851.987	38,43%
Fornecedores	21.075.075	29.767.053	(29,20%)
Outros passivos correntes	21.861.332	22.632.700	(3,41%)
Provisões	3.167.714	3.167.714	0,00%
TOTAL DO ACTIVO	271.357.342	269.880.120	0,55%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	168.945.111	166.166.319	1,67%
TOTAL DO PASSIVO	102.412.231	103.713.801	(1,25%)

Rubricas da Demonstração de Resultados (valores em Euros)	31-Mar-06	31-Mar-05	Var.(%)
Vendas e Prestações de Serviço	54.156.269	41.605.447	30,17%
Variação da Produção	(146.353)	(2.328.622)	(93,72%)
Custo das vendas	24.667.678	18.322.696	34,63%
Resultados Brutos	78.677.594	57.599.521	36,59%
Resultados Operacionais	4.568.741	4.123.473	10,80%
Resultados Financeiros (líquidos)	(492.140)	(50.602)	872,57%
Resultados Relativos a Empresas Associadas	(104.799)	-	-
Resultados Relativos a Investimentos	217.088	-	-
Imposto sobre o Rendimento	(1.410.098)	(1.183.739)	19,12%
Resultados de Operações em Descontinuação	-	(44.547)	(100,00%)
Interesses Minoritários	(20.741)	2.498	(930,30%)
Resultado Líquido do Trimestre	2.758.051	2.847.083	(3,13%)
Resultado Líquido do Trimestre por acção básico⁽²⁾	0,14	0,14	(1,72%)
Resultado Líquido do Trimestre por acção diluído⁽²⁾	0,14	0,14	(1,72%)

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65º - A do Código das Sociedades Comerciais)

⁽²⁾ Calculado nos termos da IAS 33

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (NÃO AUDITADA)

Empresa:	GESCARTÃO, S.G.P.S., S.A.	NIPC:	503 032 603
Sede:	Rua do Monte Grande, 4485-255, Guilhabreu	Início:	01-01-2006
Período de Referência:	1º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/> 3º Trimestre <input type="checkbox"/> 5º Trimestre⁽¹⁾ <input type="checkbox"/>	Fim:	31-03-2006

Rubricas do Balanço (valores em Euros)	POC		
	31-Mar-06	31-Mar-05	Var.(%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)			
Imobilizações Incorpóreas	-	-	-
Imobilizações Corpóreas	31.872	19.576	62,82%
Investimentos Financeiros	106.642.992	93.134.014	14,50%
Dívidas de Terceiros (líquido)			
Médio e Longo Prazo	47.800.000	58.873.884	(18,81%)
Curto Prazo	8.785.778	21.256.548	(58,67%)
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Social	99.925.000	99.925.000	-
Nº de acções ordinárias	19.985.000	19.985.000	-
Nº de acções de outras naturezas	-	-	-
Acções Próprias	3.152.348	-	-
Nº de acções com voto	286.015	-	-
Nº de acções sem voto	-	-	-
PASSIVO			
Provisões	-	-	-
Dívidas a Terceiros			
Médio e Longo Prazo	-	-	-
Curto Prazo	5.688.676	6.844.232	(16,88%)
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	173.388.001	176.910.212	(1,99%)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	167.543.649	169.550.031	(1,18%)
TOTAL DO PASSIVO	5.844.352	7.360.181	(20,59%)

Rubricas da Demonstração de Resultados (valores em Euros)			
	31-Mar-06	31-Mar-05	Var.(%)
Vendas e Prestações de Serviço	775.000	562.500	37,78%
Variação da Produção	-	-	-
CMVMC	-	-	-
Resultados Brutos	775.000	562.500	37,78%
Resultados Operacionais	(19.545)	51.327	(138,08%)
Resultados Financeiros	1.054.080	2.870.262	(63,28%)
Resultados Correntes	1.034.535	2.921.589	(64,59%)
Resultados Extraordinários	-	5.719	(100,00%)
Imposto sobre o Rendimento ⁽²⁾	284.497	352.460	(19,28%)
Interesses Minoritários	-	-	-
Resultado Líquido do Trimestre	750.038	2.574.848	(70,87%)
Resultado Líquido do Trimestre por acção	0,04	0,13	(70,45%)
Autofinanciamento⁽³⁾	754.543	2.577.795	(70,73%)

ss - sem significado

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao anc civil (Art. 65º - A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões